



**RELATÓRIO DOS RESULTADOS
DO INQUÉRITO SOBRE AS
ÁREAS DE ESTUDO
PRETENDIDAS PELOS ALUNOS
DO AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS DE AIRÕES AO
PESSOAL DOCENTE**

Índice

1. Introdução.....	3
2. Metodologia.....	3
3. Análise dos resultados obtidos.....	3
4. Considerações gerais.....	9

1. Introdução

No âmbito do processo de implementação do sistema de qualidade alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional (EQAVET), o Agrupamento de Escolas de Airães (AEA) promoveu um inquérito por questionário dirigido ao pessoal docente que teve como objetivo recolher o seu parecer sobre os cursos profissionais.

2. Metodologia

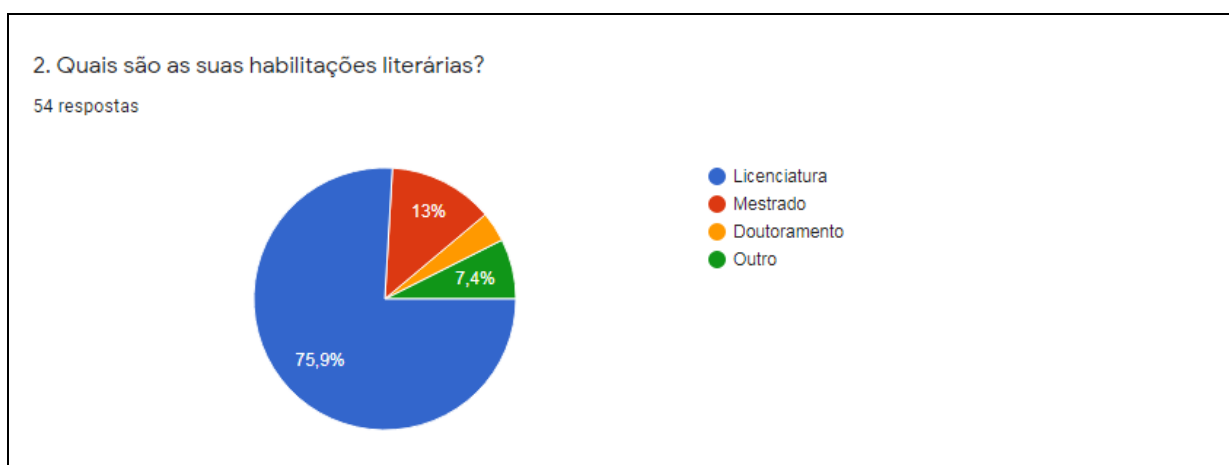
Este inquérito foi elaborado pela Equipa EQAVET e foi dirigido ao pessoal docente.

Apelando ao máximo rigor e honestidade, pois só assim será possível ao Agrupamento apostar na melhoria contínua nos serviços que presta, o questionário foi aplicado em formato digital e de forma anónima tendo a sua implementação decorrido durante os meses dezembro de 2021 e janeiro de 2022.

3. Análise dos resultados

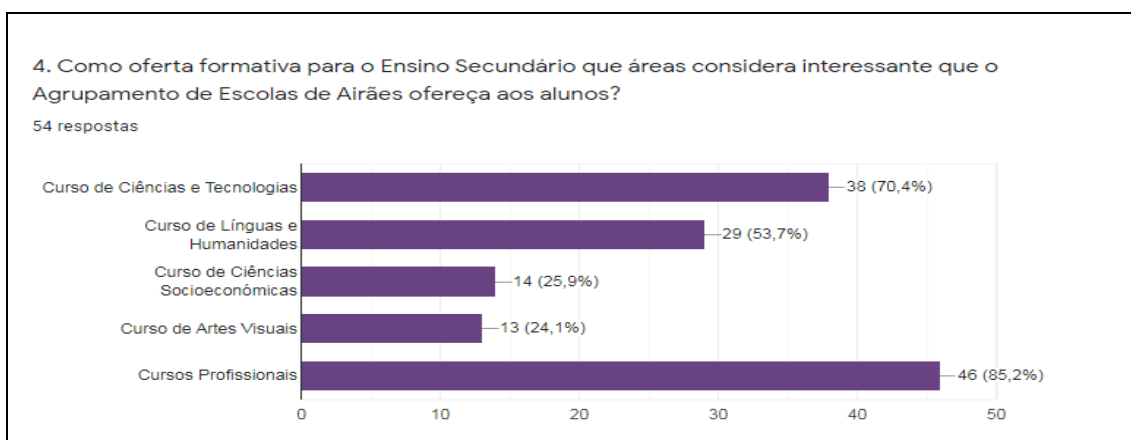
De um universo de 90 elementos do pessoal docente responderam 54 (60%) dos quais 83% são do género feminino e 17% do género masculino.

Gráfico 1: Habilitações literárias



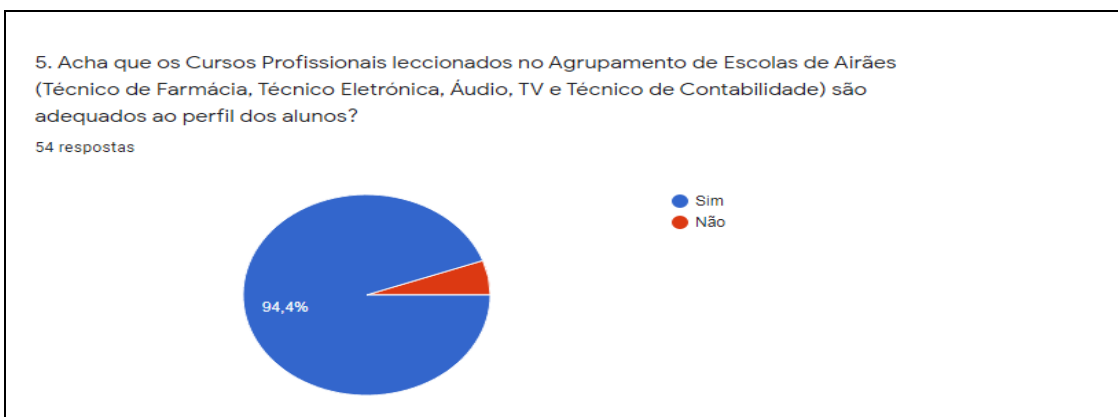
Relativamente às habilitações literárias dos elementos do pessoal docente 76% referem ter uma Licenciatura; 13% possuem um Mestrado, 4% têm um Doutoramento e 7% apontam outro nível habilitacional (Pós-graduação e/ou Especialização).

Gráfico 2: Oferta formativa considerada interessante para os alunos do AEA



Relativamente à oferta formativa que o AEA poderia oferecer aos seus alunos verifica-se que 85% dos inquiridos consideram os cursos profissionais como sendo os mais atractivos. Ainda sobre este assunto, 70% apontam o curso geral de Ciências e Tecnologias como sendo bastante aliciante, 54% mencionam o curso geral de Línguas e Humanidades; 26% indicam o curso geral de Ciências socioeconómicas e 24% recomendam o curso geral de Artes Visuais.

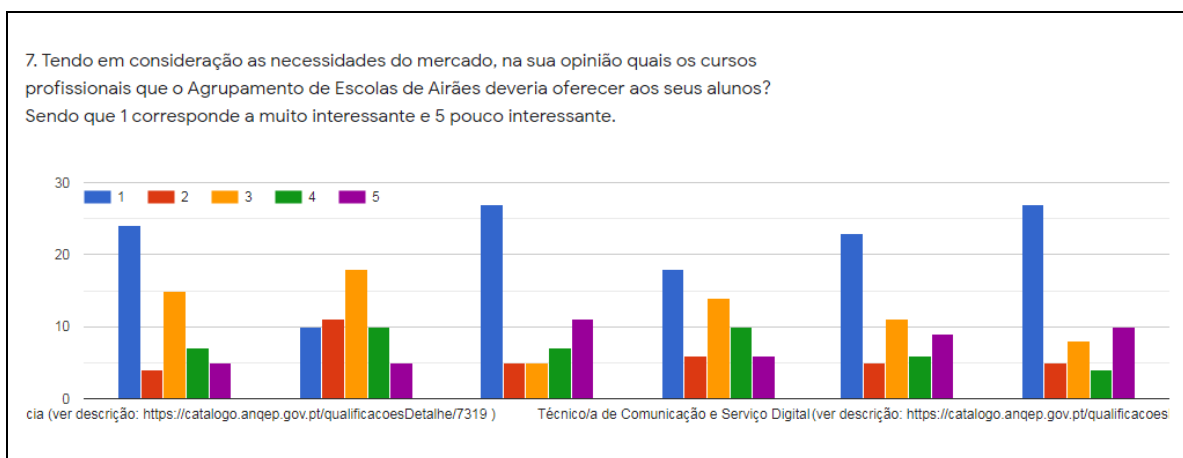
Gráfico 3: Perfil dos alunos que frequentam os cursos profissionais no AEA



Quando questionados sobre o perfil dos alunos que frequentam os cursos profissionais no AEA, 94% consideram que este é adequado aos cursos profissionais e apenas 6% acham o contrário apontando os seguintes motivos:

- Os cursos deveriam ser alargados a outras áreas porque muitos alunos não estão interessados nessas, principalmente os rapazes, interessando-se mais por mecânica;
- Os cursos de Técnico de Farmácia e Técnico de Contabilidade não se enquadram nas necessidades do mercado.

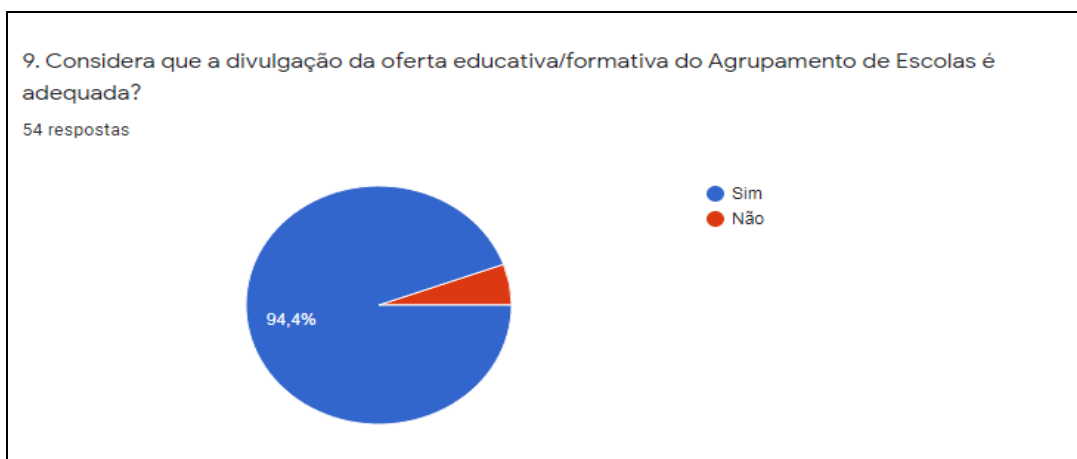
Gráfico 4: Escolha da oferta formativa disponibilizada pelo AEA tendo em consideração as necessidades do mercado de trabalho



Relativamente à oferta formativa que o AEA poderia oferecer aos seus alunos verifica-se que os cursos de Programador de informática (30%) assim como o de Técnico de electrónica, áudio, TV e vídeo (30%) são aqueles que o pessoal docente considera como mais atractivos. Também o curso de Técnico auxiliar de Farmácia é considerado por 27% dos inquiridos como interessante.

Para além dos cursos apresentados, os inquiridos apontaram outras sugestões de cursos que o AEA poderia oferecer aos seus alunos sendo eles: Curso auxiliar de saúde; desporto; design de moda; hotelaria; serralharia; jardinagem e horticultura; calçado; restauração/pastelaria/cozinha; geriatria; multimédia; Técnico de manutenção de máquinas eléctricas; mecânico; picheleiro; pedreiro; electricista; carpintaria e curso de bordados da região.

Gráfico 5: Eficácia da divulgação educativa/formativa do AEA



Relativamente à divulgação da oferta educativa/formativa existente no AEA, 94% dos inquiridos consideram-na adequada e, apenas, 6% acham que não.

Os motivos apontados para a melhoria da divulgação passam por:

- Realizar sessões de esclarecimento sobre os cursos profissionais para elucidar os alunos;
- Extravasar a divulgação para fora da escola;
- Aumentar os cursos profissionais.

Quando questionados sobre as ações que a Direção do AEA deveria realizar para incentivar os alunos a não mudarem de escola no final do 9º ano, os inquiridos destacam as seguintes:

- Oferecer maior diversidade de oferta e melhores condições da escola, nomeadamente recursos materiais e humanos;
- Criar outros cursos mais aliciantes;
- Colocar os alunos do 12º ano a explicar aos do 9º as vantagens de se manterem na nossa Escola;
- Apresentação da oferta formativa aos alunos de uma forma aliciante. Deverá ser feita também nas sessões de Orientação Vocacional;
- Realizar uma ação conjunta com a Junta de Freguesia e Associação de Pais referindo quais os benefícios da escola;
- Os psicólogos ou os professores do Agrupamento devem auscultar os alunos para verificarem as suas preferências. Deste modo, o Agrupamento terá diretrizes para implementar novos cursos profissionais a partir do décimo ano;
- Atribuir aos alunos mais velhos responsabilidades sobre atividades na escola em que tenham de orientar os alunos mais novos;
- Arranjar cursos profissionais adequados à região;
- Realizar uma Feira das Profissões; testemunhos reais de antigos alunos dos cursos profissionais colocados no mercado de trabalho;
- Promover mais atividades viradas para a orientação profissional com os alunos do 9º ano;
- Sessões de esclarecimento. Melhores condições para os cursos profissionais. Demonstrações de sucesso;
- Promover atividades ao exterior;
- Melhorar as condições da escola em termos informáticos e as condições da sala dos alunos;
- Ser uma escola de rigor;
- Continuar com os cursos técnicos;
- Dar mais visibilidade ao trabalho dos docentes;
- Fazer mais divulgação dos cursos; escolha criteriosa de DT's com perfil adequado às turmas/ano;

- Maior envolvimento e apoio aos alunos com o tecido empresarial local para aferir as necessidades do mercado de trabalho curto e médio prazo;
- Apostar nos apoios: os alunos sentirem que têm todas as condições para serem bons alunos apostar em projetos;
- Tentar convencer os líderes da turma a ficar, sobretudo os melhores alunos, pois eventualmente servirão de exemplo para os outros. Convidar antigos alunos já na universidade ou no mercado de trabalho, que venham destacar as vantagens de terem frequentado a nossa escola;
- Promover uma oferta formativa nas áreas de informática, multimédia, redes e desporto;
- Auscultação dos interesses dos alunos: Atender aos seus sonhos; Reunir periodicamente com os alunos; Uma associação de estudantes livre e autónoma;
- Fomentar Web marketing nas Redes Sociais;
- Continuar a dinamizar atividades que envolvam toda a comunidade educativa e promover atividades interativas entre as várias escolas do agrupamento;
- O incentivo deve ser feito ao longo do ciclo não só pela Direção mas por toda a comunidade escolar. O Diretor de turma tem um papel preponderante nesta decisão por parte dos elos, uma, que é o elo de ligação com a família ao longo de todo o ano /ciclo Letivo;
- Promover campanhas motivacionais junto dos Encarregados de Educação e dos alunos;
- Tornar a escola atrativa não só pelas atividades lúdicas, mas pela qualidade de ensino,
- Toda a comunidade escolar está a contribuir ativa e positivamente da melhor forma para suprimir este problema; mostrar que a nossa escola é ainda melhor que as outras a preparar os alunos;
- Um agrupamento pequeno com docentes e pessoal não docente que consegue estar sempre presente na vida escolar dos alunos e apoia-los sempre que precisam.

Relativamente ao facto de alguns alunos mudarem de escola mesmo quando a oferta pretendida está disponível no AEA, os inquiridos destacam os seguintes motivos:

- A localidade tem poucos atrativos extras. O problema não está na oferta da escola mas sim no que localidade e sua pouca oferta para a faixa dos adolescentes;
- A situação deve-se essencialmente a questões de logística familiar;
- Melhores condições da escola escolhida (Recursos materiais);
- Consideram que é vantajoso ir para um meio maior. Falta de oferta nas suas áreas de interesse;
- Necessidade de mudança para o centro da cidade onde dispõem de mais "liberdade";
- Conhecer outros colegas, o meio envolvente mais atrativo;

- A razão primordial pela qual os alunos decidem mudar de escola é o facto de os estabelecimentos de ensino que os jovens preferem se situam em ambientes mais citadinos e não tão rurais quanto Airães. Como tal, ao ingressarem nessas escolas os alunos tornam-se mais populares e livres do olhar atento dos pais;
- Talvez devido a falta de transporte;
- Falta de Informação assertiva;
- A crença de que numa escola de maior dimensão terão mais sucesso;
- Os alunos vão-se iludindo com a frequência em escolas grande e da cidade. Têm de se arranjar estratégias para que percebam de uma vez por todas que não terão o mesmo tipo de acolhimento que tem em Airães. Somos uma escola pequenina mas com características muito próprias;
- Certos e determinados projetos (sonhos dos alunos) devem ser apoiados, promovidos e divulgados pelos próprios (libertará os docentes de mil e um trabalhos). Quem limita os sonhos dos jovens e procura controlá-los comete um erro gigante. Deve ser dada autonomia;
- Pretendem continuar estudos na universidade e procuram escolas secundárias, mais dinâmicas a este nível e com mais professores com prática letiva no secundário, portanto mais experientes, com trabalho reconhecido;
- Lugares mais interessantes para os alunos. Escolas com um corpo de docentes mais estável e experiente no secundário;
- Penso que alguns querem sair de perto dos pais, por isso o trabalho tem de ser feito não só juntos dos alunos mas também dos Encarregados de Educação;
- O desejo de conhecer uma nova escola, a vontade de ir para um meio maior, a falta de promoção do agrupamento por parte dos DTs e/ou professores, a falta de sentido de pertença;
- Por vezes devido à saída de outros colegas e por amizade;
- Ilusão dos alunos em relação à oferta educativa/formativa e respetivas condições de trabalho outras escolas;
- Entenderem que ficarão melhor preparados para prosseguir estudos se forem para outro agrupamento;
- A Comunidade Educativa é pouco competitiva - os alunos procuram escolas com turmas mais empenhadas, onde a relação ensino-aprendizagem é mais dinâmica e interessante;
- O paternalismo e protecionismo excessivos desencadeiam na juventude o desejo de emancipação e fuga para meios pedagógicos mais libertadores e criadores de sucesso;
- Os alunos querem conhecer uma nova realidade e, eventualmente, ir para um local onde não sejam tão conhecidos e acompanhados/controlados pelos pais;
- Penso que poderá existir a necessidade de um maior envolvimento dos alunos na escola através do diálogo sobre a opinião dos mesmos que justifique estas mudanças.

4. Considerações gerais

Desta aplicação de questionários podem ser retiradas algumas ilações relativamente à oferta educativa/formativa que o AEA poderá oferecer aos alunos que se encontram a terminar o 3º ciclo tendo em conta o seu perfil.

No que toca à implementação dos questionários verifica-se que apenas 60% dos inquiridos responderam aos mesmos. A nosso ver, esta situação poderá dever-se ao facto do corpo docente do AEA ter sofrido muitas alterações e a maioria das pessoas auscultadas ser “nova” na escola e ainda não conhecer muito bem a “realidade” e as pessoas que a compõe. Contudo, esta será uma situação a corrigir e a melhorar num futuro próximo.

No que diz respeito à análise dos resultados obtidos verifica-se que a grande maioria dos inquiridos (85%) considera os cursos profissionais como sendo os mais adequados ao perfil dos alunos do AEA. Contudo, também uma grande percentagem (70%) percebe o curso geral de Ciências e Tecnologias como sendo uma boa opção para o prosseguimento dos estudos.

Ainda sobre este assunto e quando questionados sobre a oferta formativa que o AEA poderia oferecer aos seus alunos, observa-se que os cursos profissionais de Programador de informática (30%) assim como o de Técnico de electrónica, áudio, TV e vídeo (30%) são aqueles que o pessoal docente considera como mais atractivos. O curso de Técnico auxiliar de Farmácia é também apontado como interessante.

Relativamente às causas de mudança de escola quando a opção pretendida existe na mesma, os inquiridos apontam a localização num meio mais rural deste estabelecimento de ensino que limita as experiências e as oportunidades dos alunos e que potencia a migração para escolas situadas nos centros urbanos. Para contrariar esse efeito, os elementos questionados sugerem o aumento da diversidade da oferta educativa/formativa assim como um maior envolvimento e participação por parte de toda a comunidade escolar no processo educativo dos alunos para incentivá-los a permanecerem neste Agrupamento.

Assim, importa realçar a importância das reflexões potenciadas pela aplicação destes questionários que permitiu obter informações importantes acerca da opinião do pessoal docente sobre a oferta educativa dirigida à população estudantil dos 9º anos identificando falhas e/ou oportunidades para a melhoria do seu percurso educativo.